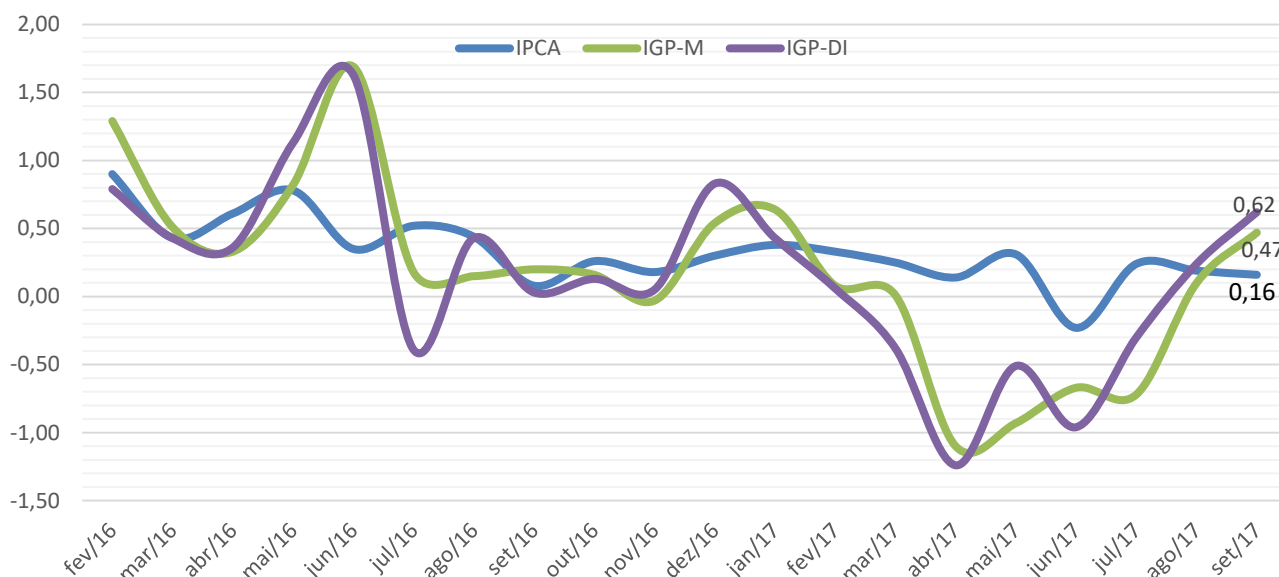




CONJUNTURA ECONÔMICA

- Os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) registraram alta no mês de setembro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,16% no mês, taxa inferior a agosto. No acumulado do ano, janeiro a setembro, o IPCA registra alta de 1,78%. Os destaques na composição do índice é a queda de 1,97% em alimentação e bebidas no acumulado do ano, por outro lado, houve alta de 6,85% em educação.
- Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de setembro, o IGP-M, avançou 0,47%, ante os 0,10% em agosto. O IGP-DI ficou positivo em 0,62% em setembro deste ano, taxa superior ao mês de agosto. No acumulado de janeiro a setembro de 2017 o IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, apresenta deflação de 2,04%.
- No fechamento de 17/10 o dólar norte-americano havia sido cotado a R\$ 3,18. No acumulado de janeiro a setembro a divisa valorizou 1,59%
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,6% das exportações de MS no período de janeiro a setembro de 2017. O complexo soja foi o responsável por 38,8% da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 20,7% e em terceiro lugar as carnes (bovinos, suínos e aves) com 19,7% das receitas geradas com as exportações.

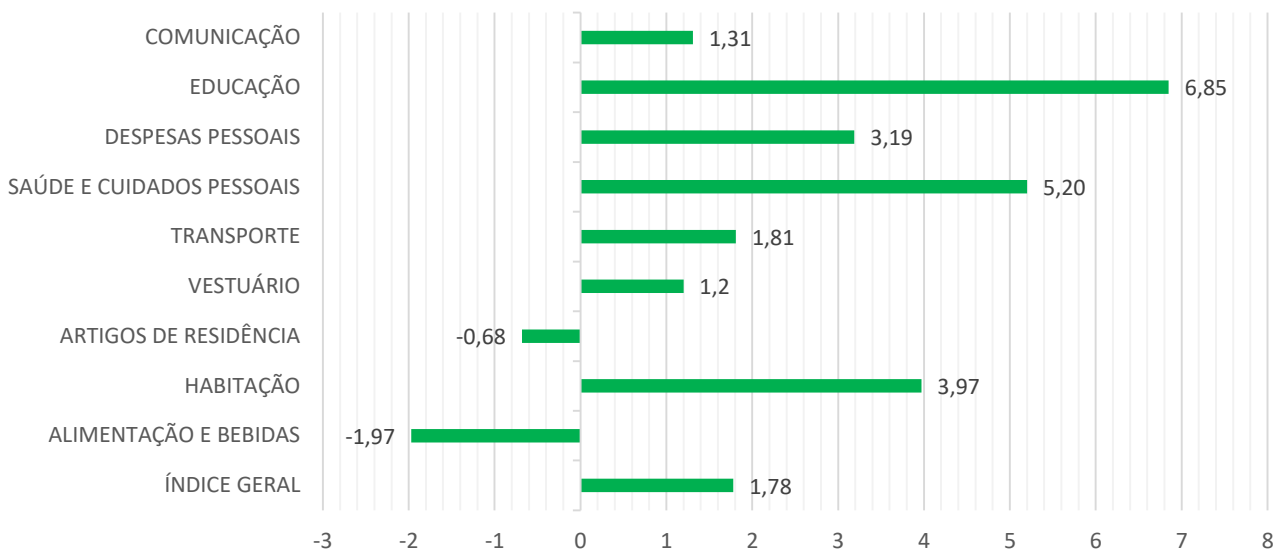
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

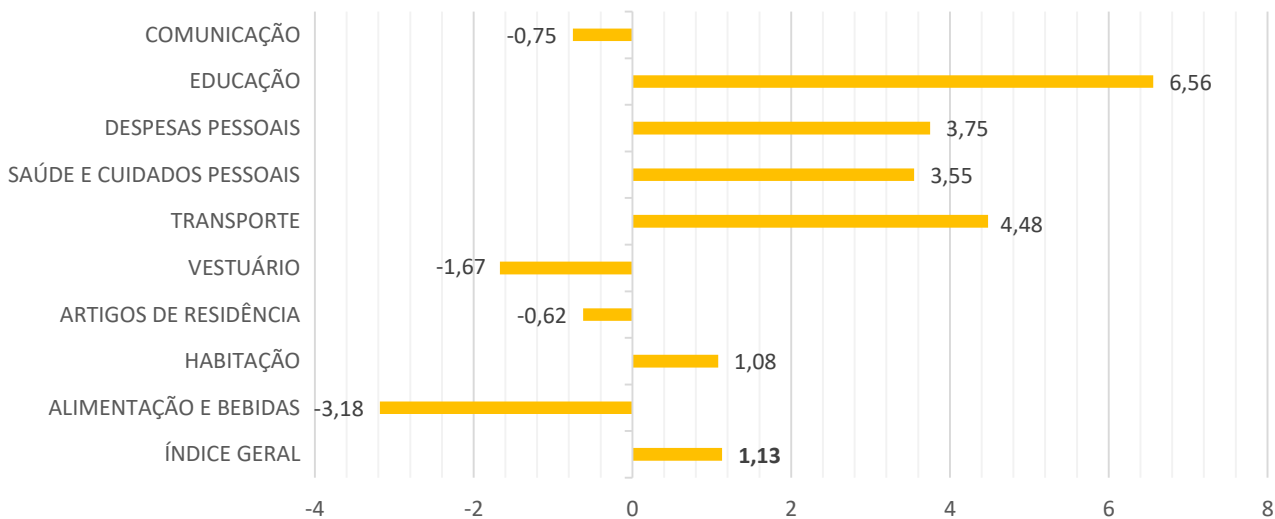


Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Set de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Set de 2017) - %.

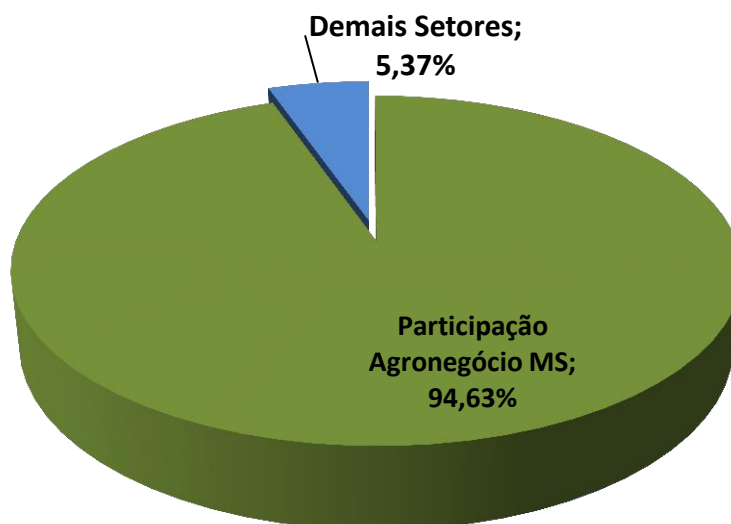


Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

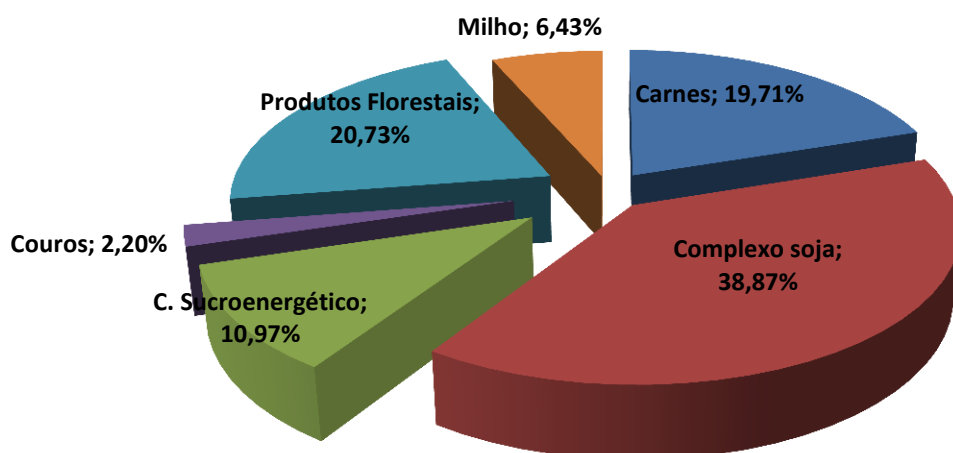
Balança Comercial

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Set de 2017.

Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Set de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

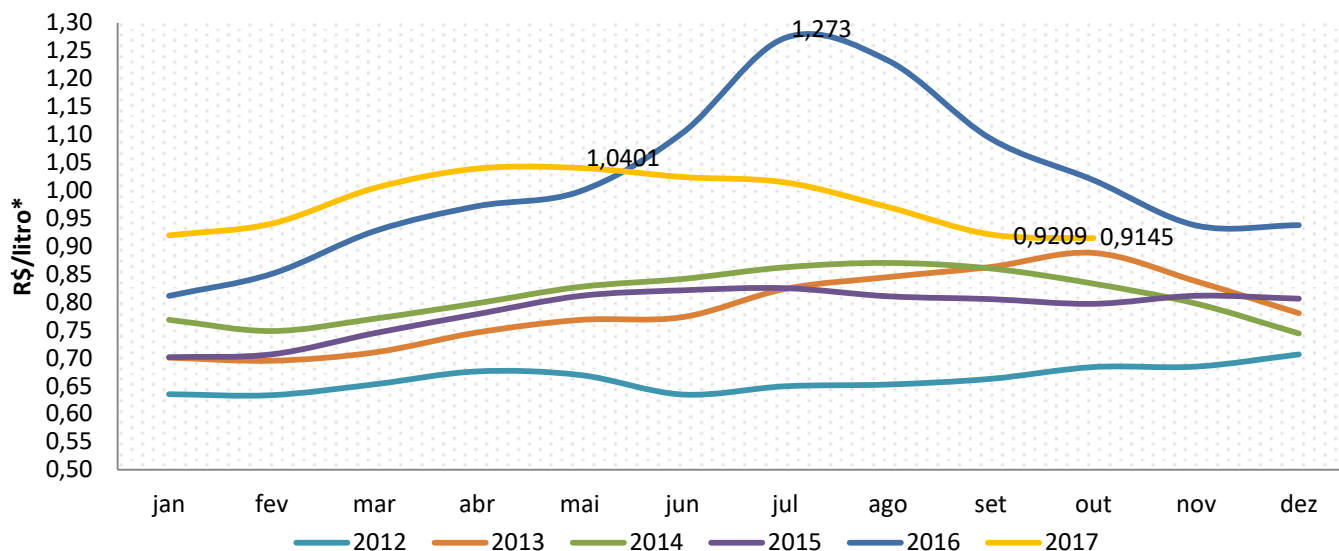
BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

- O preço nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão, setembro/2017, foi cotado a R\$ 0,9209/litro, retração de 5,1% em relação a agosto e queda de 15,7% frente aos R\$ 1,0925/litro de setembro de 2016. A estimativa para outubro/2017 é R\$ 0,9145/litro, retração de 0,69%. A ponta compradora segue com sua capacidade de pagamento prejudicada em razão de demanda ainda retraída.
- O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul apresentou retração de 6,4% entre agosto e setembro, sendo cotado a R\$ 0,9518/litro. No comparativo com igual período de 2016 caiu 16,9%.

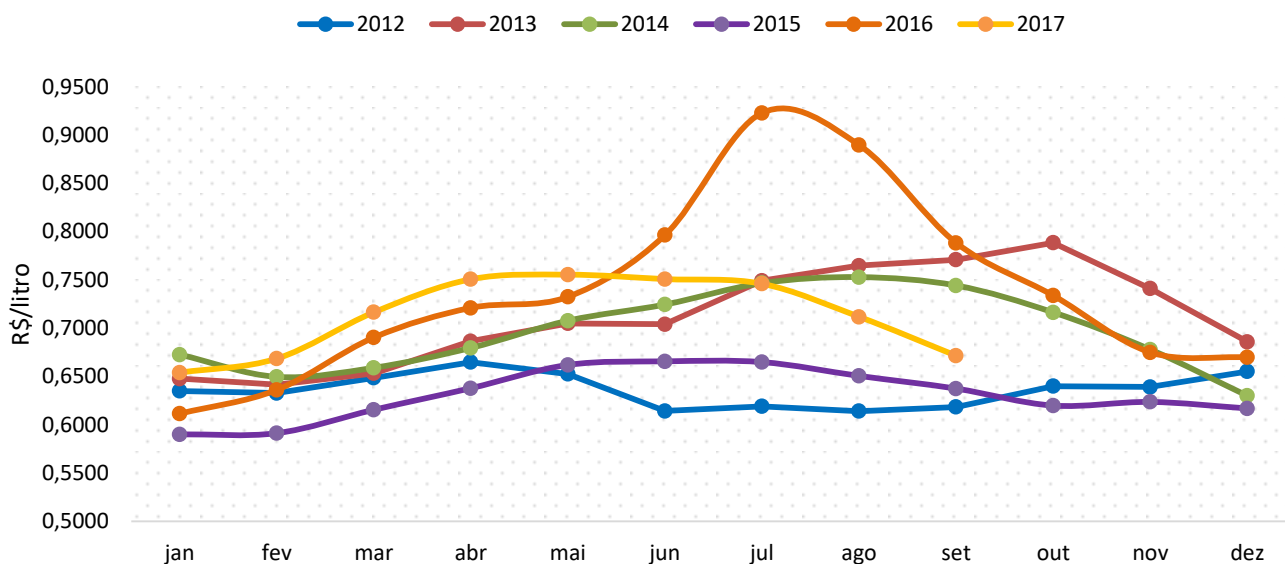


Gráfico 07 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade.

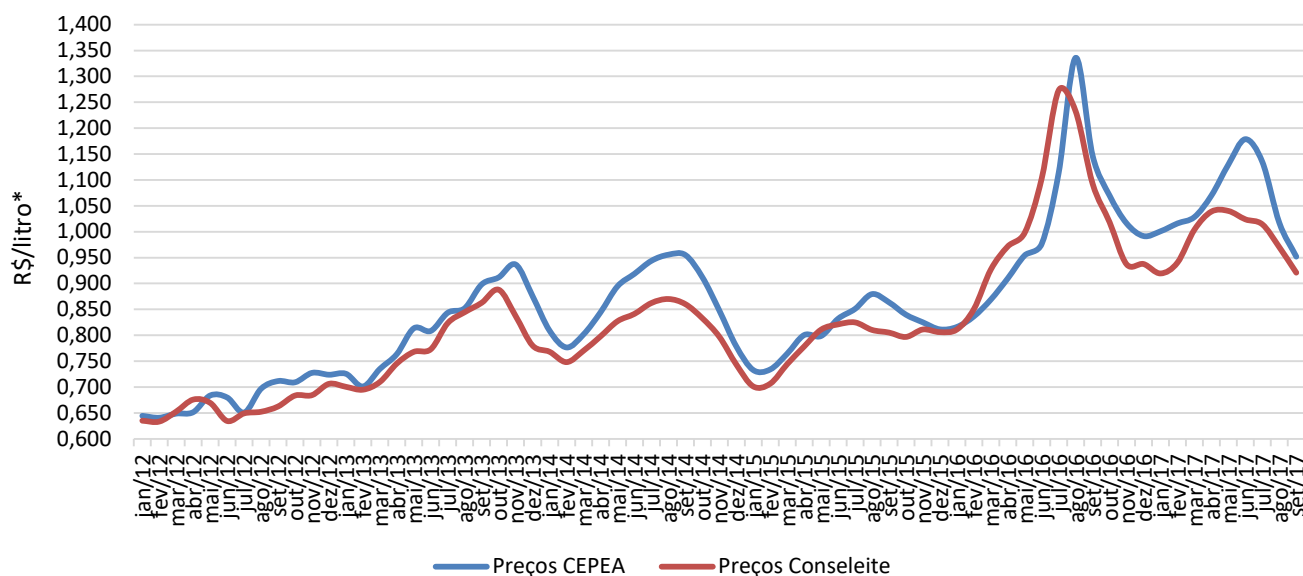


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 08 – Preço do leite padrão, deflacionado, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base jan/2012)



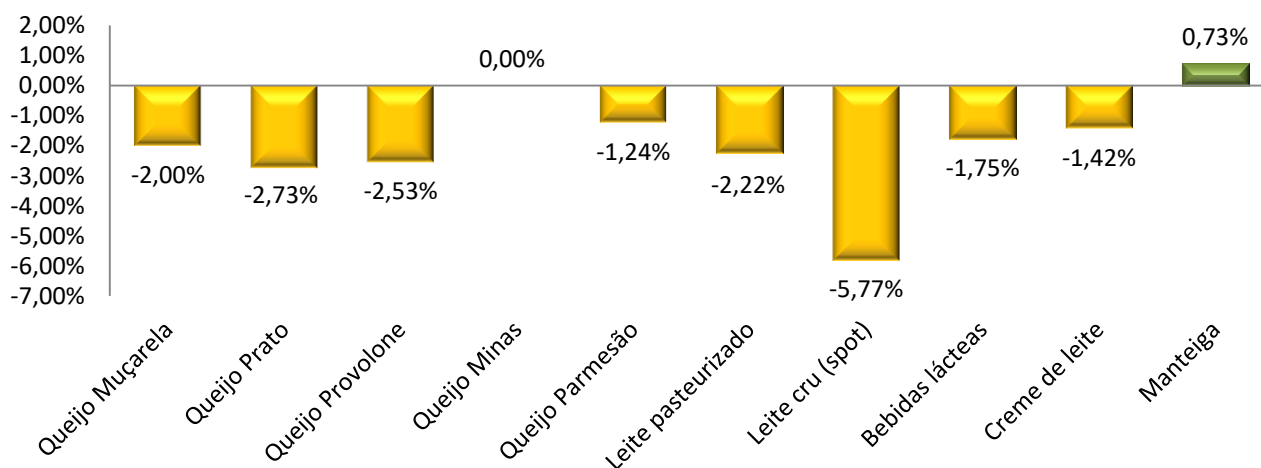
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI=base jan/2012

**Gráfico 09** – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- Os preços dos lácteos, no atacado de Mato Grosso do Sul, seguem depreciados, apresentando queda em quase todos os produtos, a maior delas foi registrada no leite cru (spot), 5,77%. Somente dois itens não retraíram, a manteiga que apresentou uma discreta alta de 0,73% e o queijo minas que se manteve estável.

Gráfico 10 – Variação nos preços médios dos principais produtos lácteos no atacado em setembro/2017

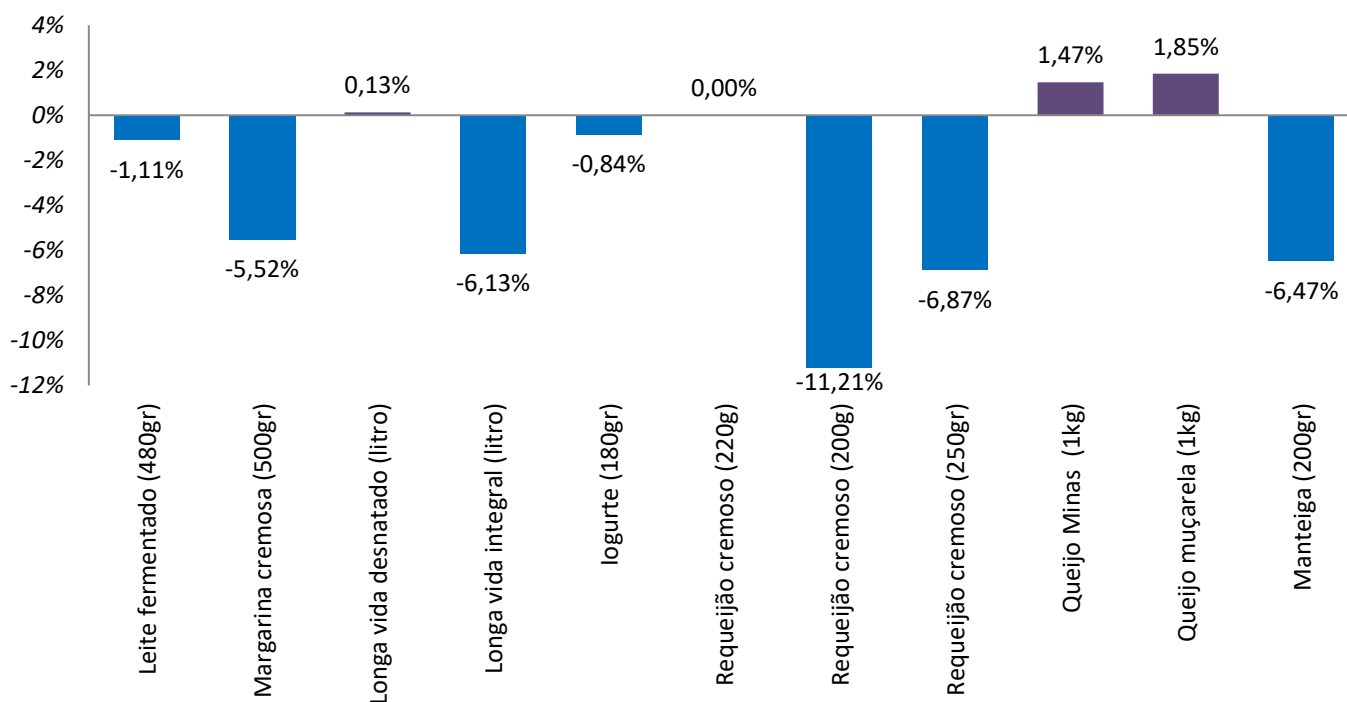
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



Varejo

- No mês de setembro/2017, a pesquisa do varejo de Campo Grande também registrou queda para a maioria dos produtos. A mais significativa foi para o requeijão cremoso na embalagem de 200 gr, 11,21%. Valorização foi observada no queijo minas (1,47%), no mussarela com 1,85% e no leite longa vida desnatado 0,13%, praticamente estável.

Gráfico 11 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande - MS, setembro/2017.



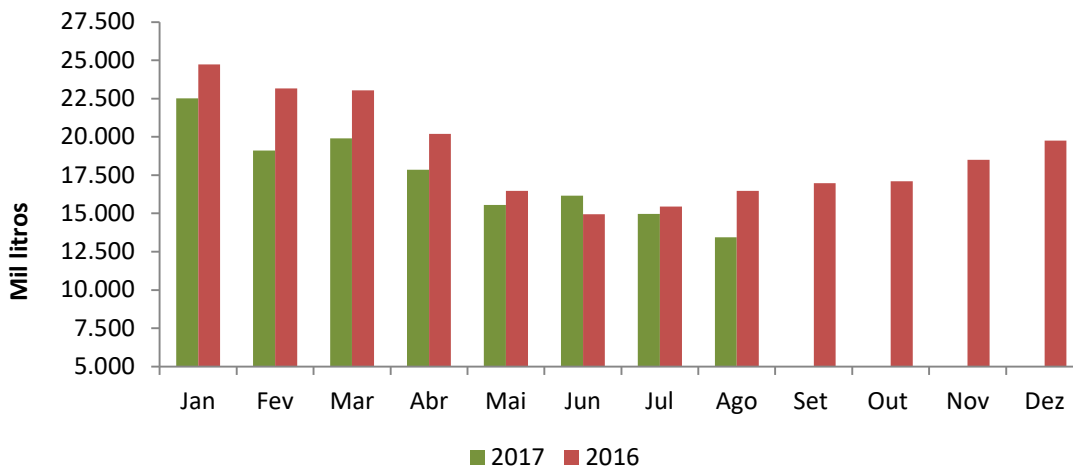
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Captação de leite

- A produção de Mato Grosso do Sul, considerando os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF), foi menor no mês de agosto (último dado disponível). A captação somou 13,4 milhões de litros de leite, volume 20,7% inferior aos 16,9 milhões de igual período de 2016.
- No acumulado de janeiro a agosto/2017 a produção foi 139,5 milhões de litros representando queda de 9,6% em relação aos 154,4 milhões do mesmo período de 2016.



Gráfico 12 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF)

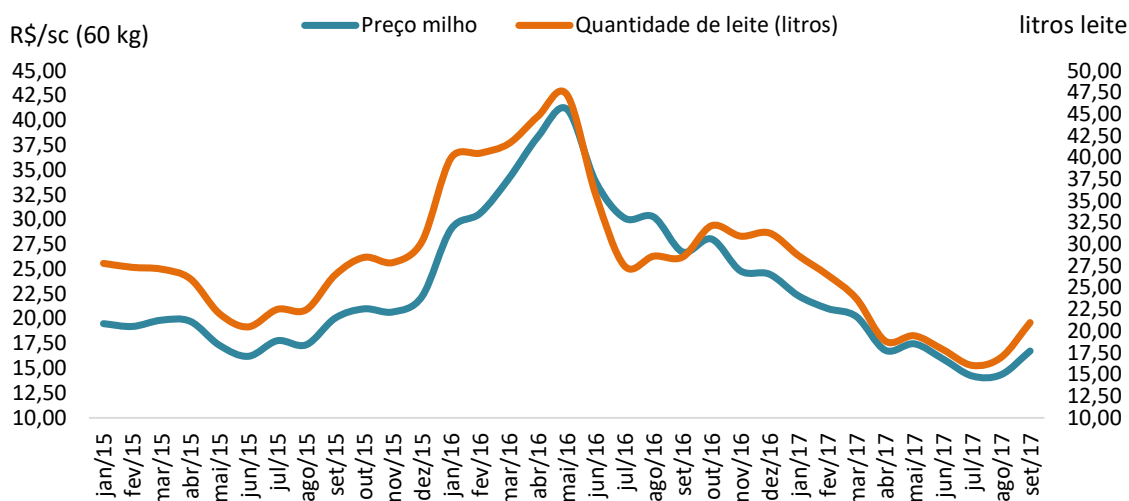


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Relação de troca: Leite X Milho

- A relação de troca entre o produto leite e milho se mantém favorável ao produtor. No mês de setembro foram necessários 20,97 litros de leite para adquirir uma saca de milho, ganho de 26,5%, considerando que em setembro de 2016 eram necessários 28,53 litros para comprar a mesma quantidade de milho.

Gráfico 13 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.



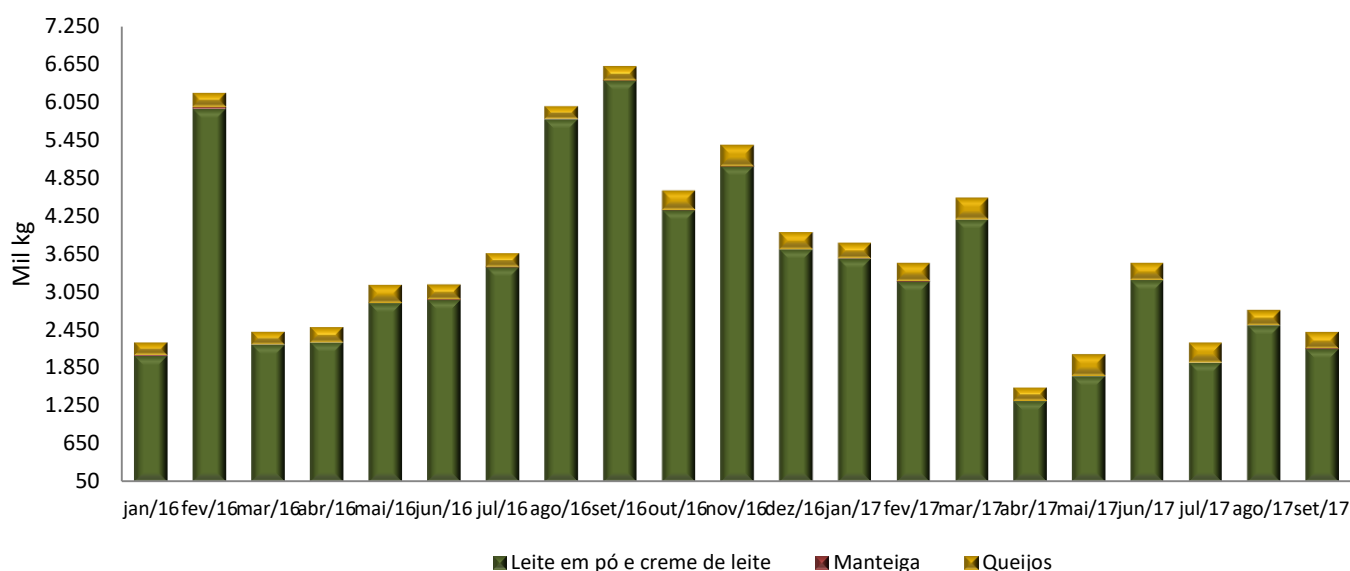
Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2015



Exportação e Importação de Derivados

- As importações brasileiras de lácteos registrou queda pelo terceiro mês consecutivo. O valor do mês de setembro foi 28,4% menor que agosto, fazendo com que o déficit da balança comercial reduzisse para US\$ 23,1 milhões, o menor de 2017. Houve redução nos gastos com importações de leite em pó e creme de leite, na ordem de 24,4%. Para o mês de outubro as importações deverão ser ainda menores tendo em vista que o Governo Federal decidiu suspender as licenças de importação de leite do Uruguai.

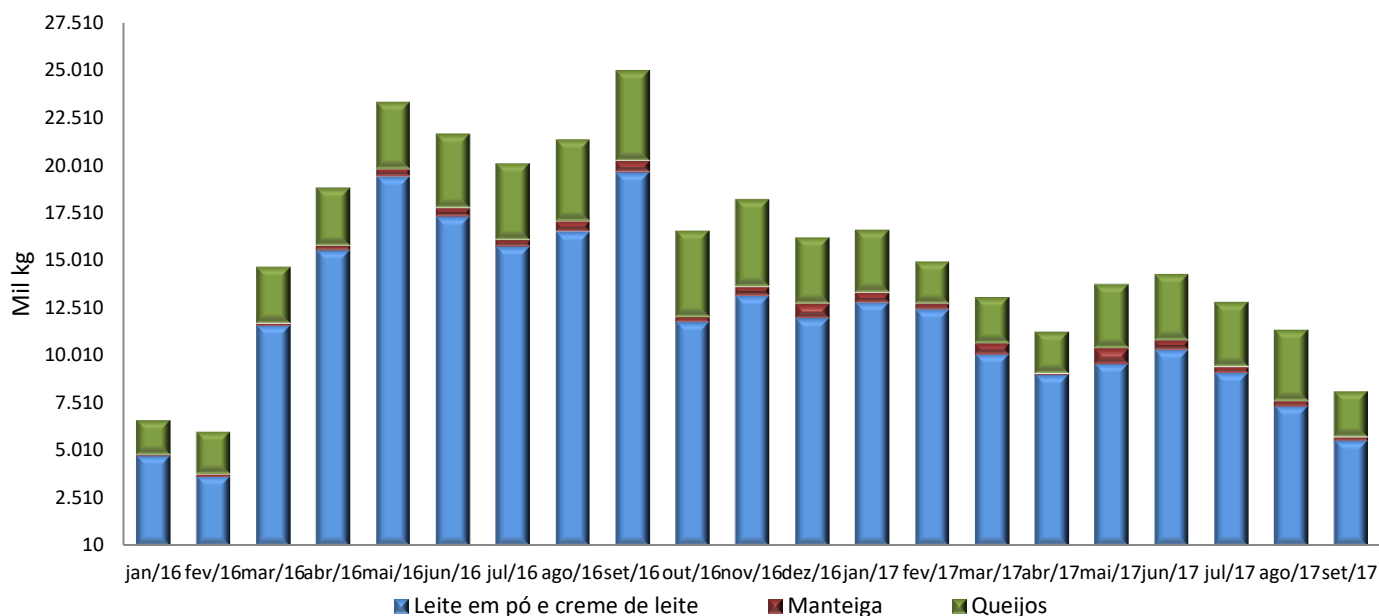
Gráfico 14 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.

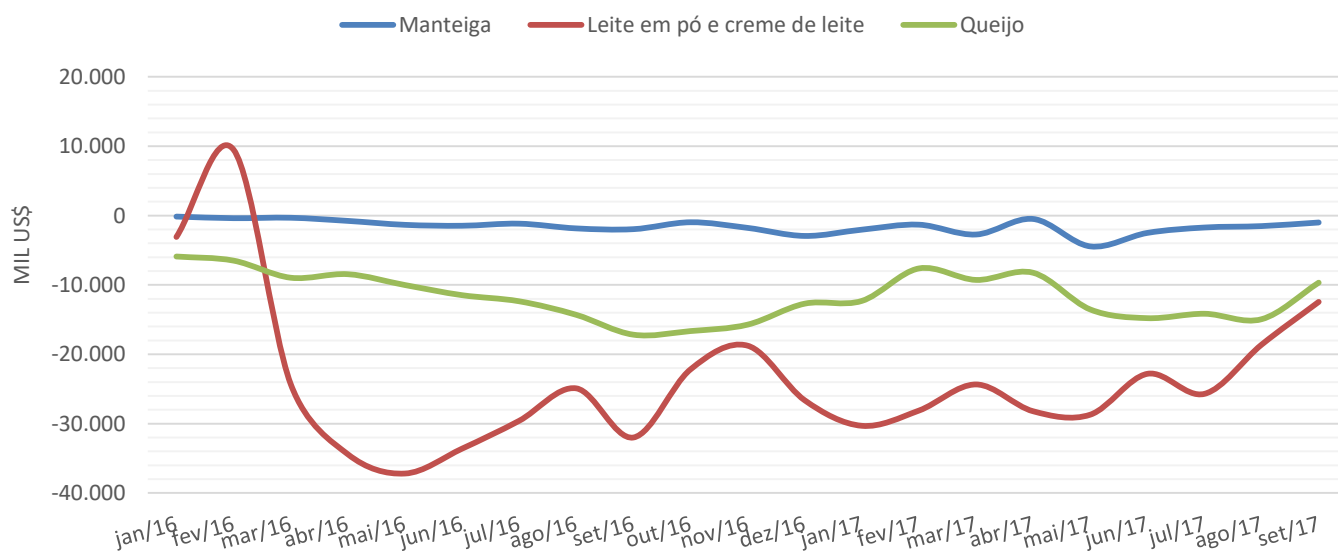


Gráfico 15 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 16 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.



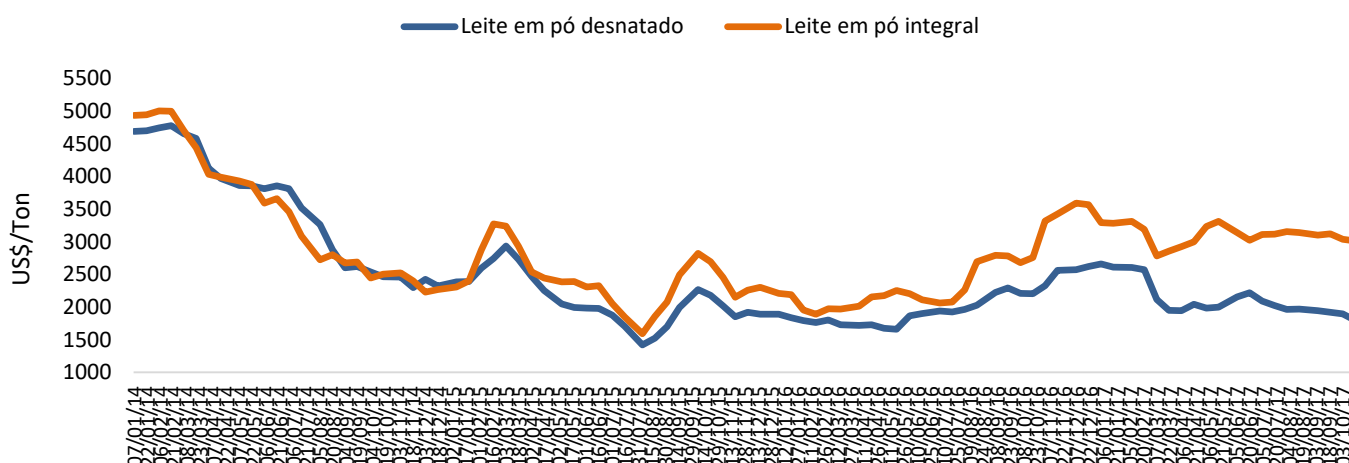
Fonte: SECEX. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



Preços no mercado internacional

- No leilão da plataforma Global Dairy Trade (GDT) (17/10/2017) o leite em pó integral e desnatado foram negociados a US\$ 3014 e US\$ 1797/tonelada, respectivamente. Registrando queda de 0,76% no leite em pó integral e 5,17% no leite em pó desnatado em relação ao leilão de 03/10/2017. Os preços mais baixos refletem a expectativa de bons volumes da safra da Nova Zelândia.

Gráfico 17 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Eliamar Oliveira
Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Diagramação
Hellen Ricalde – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul
Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar -AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

 Facebook.com/famasulms

 Twitter.com/famasulms

 Instagram.com/famasul

 Sistema Famasul